

Dr. Roger Green, Cristianismo Americano, Sessão 26, Fundamentalismo, Parte 2

© 2024 Roger Green e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Roger Green em seu ensinamento sobre o cristianismo americano. Esta é a sessão 26, Fundamentalismo, Parte 2.

Se você tem seu programa, estou na página 16 do programa, então este é Fundamentalismo e Evangelicalismo.

É disso que estamos falando. Primeiro, estamos falando sobre o fundamentalismo americano, e demos um histórico bem longo. Então, há três movimentos amplos para o fundamentalismo americano. Somos gratos ao Dr. Hildebrandt por falar sobre o pré-milenismo dispensacionalista e tudo isso, e dissemos que é uma espécie de imagem espelhada da compreensão moderna da história e assim por diante.

Então falamos sobre o Movimento de Santidade, e dissemos que o Movimento de Santidade é uma espécie de, em certo sentido, uma imagem espelhada da compreensão moderna da moralidade. O Movimento de Santidade enfatiza a moralidade e a pureza de coração, mas isso só pode vir pela graça de Deus. Não vem pelas realizações pessoais de alguém.

Então, falamos sobre o Movimento de Santidade. Eu pensei que Nikki fez uma pergunta sobre o Movimento de Santidade em termos de alguma resistência a isso, e foi depois da aula que eu pensei em uma das respostas para isso que eu não dei, então eu gostaria de dar agora. Havia pessoas no Movimento de Santidade que superaram Wesley na ideia de perfeccionismo, e havia pessoas no Movimento de Santidade que disseram que depois que você é santificado, depois que você é feito santo por Deus, eles disseram que você nunca mais poderia pecar. Seria impossível para você pecar.

Isso era chamado de doutrina da perfeição sem pecado. Claro, John Wesley e seus seguidores disseram não a isso porque sempre teremos livre-arbítrio, então podemos sempre dizer não a Deus, assim como sim a Deus. Mas havia tipos de pessoas perfeccionistas e grupos perfeccionistas.

O Dicionário do Cristianismo na América que eu sei que alguns de vocês têm usado para seus artigos, anos atrás, quando ele foi meio que montado, eles me pediram para escrever alguns artigos para isso e um dos artigos que eles me pediram para escrever foi o artigo sobre perfeccionismo, e eu tentei enfatizar naquele artigo que essa ideia de perfeição cristã ou amor perfeito tinha sido realmente superada pelas pessoas, e então isso seria uma falha real no movimento também, esse tipo de perfeição sem pecado, pessoal. Mas nós falamos sobre o Movimento de Santidade e

do que se tratava. Nós provavelmente acabamos de começar, eu acho, no Pentecostalismo.

Acho que talvez a única coisa que eu tenha a dizer é que o pentecostalismo também é uma imagem espelhada. É uma imagem espelhada da experiência religiosa porque mencionamos com Friedrich Schleiermacher, o pai do liberalismo protestante clássico, havia uma ênfase real na experiência religiosa, Jesus se tornando o grande tipo de modelo ou exemplo para isso. O pentecostalismo vem e diz, nós acreditamos na experiência religiosa, mas não é uma experiência religiosa que os seres humanos podem reunir.

Olhando para Jesus, posso fazer a mesma coisa na minha vida. Essa experiência religiosa, que é importante para o pentecostalismo, é uma marca importante para o pentecostalismo, mas isso vem somente pela obra do Espírito Santo, então vem somente por Deus. Acho que é o máximo que chegamos aqui.

Pentecostalismo é outra coisa que diremos sobre isso. Estou na página 16A, Fundamentalismo, e estamos na 2C, Pentecostalismo. Outra coisa é que o Pentecostalismo foi uma espécie de junção de cinco correntes diferentes ou cinco áreas diferentes de pensamento ou tradições diferentes. Então, mencionarei essas cinco coisas que se juntaram para moldar o que ficou conhecido como Pentecostalismo.

Primeiro de tudo, havia uma ênfase na inteira santificação como uma experiência transformadora de vida na vida do crente. Agora, nós vimos, é claro, a visão de Wesley sobre a inteira santificação. Pessoas que eram, vamos chamar de pentecostais, pegaram isso.

Então, esse é um tipo de corrente que ajudou a moldar e formar o pentecostalismo. O número dois foi, é claro, uma ênfase muito forte no poder do Espírito Santo sobre o indivíduo e sobre o grupo. Então, veremos isso no pentecostalismo ao olharmos para sua história.

Mas uma forte ênfase no poder do Espírito Santo, capacitando o indivíduo, capacitando o grupo, e assim por diante. Número três, você não ficaria surpreso com isso, mas o pentecostalismo foi muito influenciado pelo pré-milenismo dispensacionalista. Ele basicamente olhou para a história através das mesmas lentes que os pré-milenistas dispensacionalistas.

Então isso entra no pentecostalismo e forma outra parte de sua fundação. O número quatro é realmente um novo, desculpe-me, tipo de teologia de cura pela fé. A cura pela fé, como veremos, tornou-se muito importante na tradição pentecostal inicial e se tornou uma marca dessa tradição.

Então, uma nova teologia de cura pela fé. O número cinco é algo que mencionamos antes no curso, mas provavelmente não mencionamos muito desde então. O pentecostalismo era realmente uma tradição restauracionista. O pentecostalismo se via como restaurando a igreja primitiva e a vida da igreja primitiva, o poder da igreja primitiva e os milagres da igreja primitiva.

Então, é um movimento restauracionista. Então, isso se soma ao que ficou conhecido como pentecostalismo também. Então, muito, obviamente muito importante, esse movimento, à medida que ele começa a meio que tomar forma e ganhar forma.

Agora, frequentemente o pai do pentecostalismo, desculpe-me, é conhecido como um sujeito chamado Charles Fox Parham. E esta é uma foto de Parham aqui em um comunicado de jornal. E apenas algumas coisas sobre Charles Fox Parham.

Charles Fox Parham era uma espécie de evangelista e curandeiro do Centro-Oeste, viajando de um lugar para outro. Ele é uma espécie de evangelista itinerante. Parte de sua pregação e ensino era que todos os cristãos devem ser batizados pelo Espírito Santo.

Não somente eles devem ser batizados pelo Espírito Santo, mas também haverá um sinal definitivo desse batismo. Se você for realmente batizado pelo Espírito Santo, você falará em línguas. E então Charles Fox Parham, eu acho, é um tipo de pessoa bem carismática, viajando principalmente pelo Centro-Oeste, pregando e ensinando a doutrina do poder do Espírito Santo, falando em línguas.

E esse foi meio que o começo do pentecostalismo. O que aconteceu é que em 1914, uma denominação tomou forma, uma denominação tomou forma, e é chamada de Assembleias de Deus. Alguns de vocês podem fazer parte das Assembleias de Deus.

E isso se tornou a maior e mais proeminente denominação pentecostal. Charles Fox Parham foi uma das pessoas que ajudaram a moldar as Assembleias de Deus. Acho que provavelmente ainda hoje é a maior das denominações pentecostais.

O que acontece é que quando as Assembleias de Deus são formadas, outros grupos, outros pentecostais, grupos denominacionais menores começam a ser formados. E eles também têm a mesma ênfase que Charles Fox Parham e as Assembleias tinham. Então, a ênfase em muitas denominações menores é falar em línguas, cura pela fé, e para muitos deles, não todos, mas para muitos deles, o retorno iminente de Cristo.

Cristo está voltando hoje, e eles meio que mantiveram essa tradição viva. Então é isso que forma e molda o pentecostalismo. Então, os três movimentos amplos, o pré-milenismo dispensacional, você tem esse grupo, então você tem o povo da santidade, e então você tem o povo pentecostal.

E esses três movimentos realmente formam a base para o que chamamos de fundamentalismo americano. Agora, como você pode ver em seu programa, esta foi uma época de grande liberdade em termos de expressão religiosa e formação de denominações e grupos religiosos. A ênfase americana na liberdade realmente ajudou a inculcar isso nas pessoas.

Então, o que quer que estivesse acontecendo com o fundamentalismo americano, como eu gosto de dizer, havia algo no ar naquela época que fez com que outras pessoas que pareciam fundamentalistas fossem formadas e moldadas. Então, vamos falar sobre duas delas. Vamos falar sobre Mary Baker Eddy e a formação da ciência cristã.

Também falaremos sobre as Testemunhas de Jeová, das quais já falamos em outra palestra. Mas elas apelam para diferentes tipos de grupos sociais. E então começaremos com Mary Baker Eddy e a ciência cristã.

Muito interessante. Você tem as datas dela lá. Em Mary Baker Eddy, uma longa história curta sobre sua vida, ela ficou muito doente e milagrosamente se curou.

E a partir dessa cura milagrosa de Mary Baker Eddy, ela formou um movimento chamado Ciência Cristã em 1879. E aqui novamente, as mulheres no cristianismo americano estão frequentemente meio que à margem porque as igrejas e denominações tradicionais não estão permitindo que as mulheres orem, preguem, sejam ordenadas, e assim por diante. Então elas frequentemente encontram espaço meio que à parte da linha principal, à margem, e esse foi o caso de Mary Baker Eddy.

Ela foi a fundadora do movimento da ciência cristã. Agora, a ciência cristã é um movimento. É um tipo de liberalismo protestante ao extremo.

Se há uma palavra que você quer associar à ciência cristã, seria a palavra idealismo. Era um tipo de movimento muito idealista. É quase gnóstico.

Se você voltar aos séculos I e II, é quase um movimento gnóstico. Porque a ciência cristã, através dos ensinamentos de Mary Baker Eddy, a ciência cristã negou a realidade da matéria, do pecado, da doença e da morte. Negou que essas coisas, que aquilo não era o mundo real.

O único mundo real era o mundo espiritual. E então, o que acontece é que se você fica doente, você tem que perceber que sua doença, pelo menos para Mary Baker Eddy, sua doença é o resultado de uma crença falsa. Para superar essa doença, você tem que ter um entendimento adequado, uma crença adequada e um entendimento adequado do que é a fé cristã.

E então, você não irá a um médico, mas irá a um praticante da ciência cristã. Os praticantes da ciência cristã são treinados para ajudar você a superar sua doença e assim por diante. Então, há esse tipo de negação idealista gnóstica da realidade.

E o mundo espiritual é a única realidade. Muito, muito interessante. Agora, o que a ciência cristã apelou foram os ricos, os influentes e os intelectuais.

Esse era o grande apelo da ciência cristã. Eles achavam esse tipo de idealismo filosófico muito atraente. Porque isso os atraía, essas pessoas apoiavam o movimento financeiramente.

Então, estamos indo para nossa segunda excursão, o primeiro lugar que iremos é a Igreja da Ciência Cristã. E também veremos não apenas a igreja atual, mas veremos a igreja mãe que foi construída no final do século 19, enquanto Mary Baker Eddy, é claro, ainda estava viva e supervisionou a construção daquela igreja mãe. É uma experiência muito, muito interessante.

Algumas coisas que você quer notar quando for, acho que um ou dois de vocês já estiveram lá, não é, na Igreja da Ciência Cristã? Só dentro da igreja, você faz um tour e tudo. Então, só ao redor da igreja. Algumas coisas que você notará quando formos lá.

Primeiro de tudo, há uma quantidade enorme de propriedade bem no centro de Boston, sobre o Prudential Center. Isso foi pago no dia em que a propriedade foi construída. Então, essas pessoas apoiam sua igreja muito, muito bem.

Mas a outra coisa que você quer anotar quando estivermos lá é que haverá muitos versículos das escrituras por todo o complexo. Haverá muitos versículos das escrituras. Mas bem ao lado de cada versículo das escrituras, haverá os ensinamentos de Mary Baker Eddy.

Essas coisas são iguais. E você não pode visualmente, isso meio que te atinge visualmente, que haverá uma citação de Jesus e então uma citação de Mary Baker Eddy. Agora, o que acontece também quando você entra na igreja é que você quer notar, e eu acho que a pessoa que vai nos liderar estará falando sobre isso.

Quando você entra na igreja, você quer notar que há dois púlpitos naquela igreja. E eles são ambos iguais, do mesmo tamanho e tudo. E em um púlpito está a Bíblia.

E em cada Igreja da Ciência Cristã ao redor do mundo, haverá a mesma passagem bíblica que será lida naquela manhã de domingo. E no outro púlpito está o livro de Mary Baker Eddy. Uma passagem de Mary Baker Eddy também será lida.

Mas você não pode visualmente, você não pode perder isso, que esses dois púlpitos são iguais. E a Bíblia e o livro de Mary Baker Eddy também são iguais, palavras iguais. Então, ela é a intérprete, a intérprete correta das passagens bíblicas.

E visualmente, é difícil, oh, você não pode perder isso. Então, Ciência Cristã. Então, vamos ver Ciência Cristã, estaremos com uma mulher que, na verdade não é, desculpe, não é a mesma pessoa.

Muitas, muitas vezes, eu fui lá e tive o mesmo guia. Então, nós nos conhecemos. E ela realmente era um cara excelente, mas ela não está mais naquela igreja.

Então, não sei quem levaremos para a excursão. Vamos descobrir. Mas é uma experiência muito interessante passar pela igreja.

Sim. Havia um romance que o quê? Que eu não sei, um romance em particular, não algo escrito por Mary Baker Eddy. Não, não.

Ah, isso é Cientologia. Sim. Esse é um bom ponto, que eles vão fazer quando falarem.

Eles dirão que não somos Cientologia. E é por isso que Cientologia é uma coisa de culto. Então, mas você está certo, isso seria Cientologia e não Ciência Cristã.

Mas sim, Porter. Eles provavelmente não querem usar essa palavra, mas na arquitetura e em seus serviços religiosos, isto é, não há outra conclusão a que você possa chegar porque você tem a leitura da Bíblia, a leitura de Mary Baker Eddy, e os dois púlpitos de tamanho igual. E então, se eles realmente gostariam de dar esse passo, eu não tenho certeza.

Essa é uma pergunta que talvez façamos enquanto estivermos lá. Veremos quem é o guia. Alguns guias conseguem sentir essas perguntas melhor do que outros.

Então, veremos quem é o guia. Eles negam a realidade da morte? Sim. Certo.

Bem, a morte não tem. A morte do corpo físico é inconsequente no sentido de que é seu espírito que vai estar com o Senhor, seu espírito que é salvo, e tudo mais. Então, eles não podem negar que as pessoas realmente morrem, mas o que acontece depois que você morre é realmente o que é importante para eles. Agora, o problema, no entanto, infelizmente, ou problemáticamente, a Ciência Cristã se meteu em problemas ao longo dos anos ocasionalmente porque você, por exemplo, você pode ter um casal de Ciência Cristã com um bebê doente, e eles levarão o bebê ao médico, mas não levarão o bebê ao médico, o bebê morre, e então o estado se envolve nisso e vai atrás dos pais por deixarem seu bebê morrer e assim por diante.

Então, às vezes, eles se meteram em confusões muito, muito emaranhadas aqui com sua crença de que a doença é uma questão de crença falsa. Não é uma questão de doença física real que precisa ser consertada por médicos. Então, houve problemas com a Ciência Cristã que eles tiveram que lidar.

Sobre o quê? Bem, eles colocam uma grande ênfase na ressurreição de Jesus, como você verá. E há vitrais sobre a ressurreição de Jesus que veremos no antigo, no, desculpe, na igreja mãe. Então, eles falam sobre a ressurreição, mas parece que o que eles estão falando quando falam sobre a ressurreição é a ressurreição de um corpo espiritual, não de um corpo físico.

Então, é muito ideal e muito, meio gnóstico em um sentido. Sim. Então, a Ciência Cristã apela aos ricos, aos influentes e aos intelectuais.

É por isso que eles apoiam sua igreja tão bem, porque são pessoas de posses. E quando você vê que todo o complexo estará pronto em algumas semanas, lembre-se de que ele é pago no dia em que foi construído. Então, eles estão indo muito bem dessa forma.

No entanto, o que você não vai ouvir é que as igrejas da Ciência Cristã ao redor do mundo estão fechando muito rápido porque elas simplesmente não estão. As pessoas não estão se juntando à Ciência Cristã. As pessoas estão um pouco mais realistas sobre o mundo em que vivemos e coisas como pecado, mal, morte e tudo mais. Sim.

Certo. A sala de leitura é muito interessante. E, novamente, há uma abordagem muito intelectual sobre o que é o cristianismo.

É meio que a vida da mente. E então, se as pessoas viessem às salas de leitura, quem seria atraído para essas salas de leitura? Bem, provavelmente apenas pessoas que estão intelectualmente interessadas querem sentar e ler alguns livros ou comprar alguns livros e aprender sobre eles e assim por diante. Então esse é o apelo que a Ciência Cristã faz ao tipo de intelectual.

Quer dizer, uma pessoa pobre que está sem teto e morrendo de fome provavelmente não vai entrar em uma sala de leitura e meio que sentar e ler alguns livros excelentes ou comprar alguns livros excelentes. Então, há esse apelo ao tipo de intelecto para aprender o que é realmente verdade. O que é realmente verdade é que você pode aprender por meio dos escritos de Mary Baker Eddy.

Sim. Sim. Eu realmente não sei o quão bem-sucedidas são as salas de leitura.

Seria interessante perguntar a eles. Eles também, é claro, por meio de Mary Baker Eddy, produziram o Christian Science Monitor, que, bem, não entramos naquele

prédio, mas que tem uma reputação muito boa em jornalismo, como você sabe. Então, isso foi produzido durante o tempo de Mary Baker Eddy.

Mais alguma coisa? Ciência Cristã. Então, no tipo de atmosfera de fundamentalismo, você tem esses outros movimentos que surgem também, que você não poderia identificar com o povo dispensacionalista ou com o povo da santidade ou com o povo pentecostal, mas ele surge durante esse tempo. Então, ok.

O outro grupo que já mencionamos antes é Charles Taze Russell e as Testemunhas de Jeová. Falamos sobre eles antes, mas essas pessoas são basicamente unitaristas. Elas não são trinitárias.

E eles também chamam as pessoas para se juntarem a eles. Quando as pessoas se juntam a eles, elas têm que viver uma vida ética muito rigorosa para demonstrar que são verdadeiramente Testemunhas de Jeová e que são parte dos redimidos. E então, esse apelo, é claro, era para os outsiders sociais.

Este apelo era para os pobres. Este apelo era para os pobres do centro da cidade, aqueles fora das normas sociais e construções sociais, que não tinham casa, que não tinham família e que não tinham disciplina em suas vidas. E assim, eles descobrem que são parte das Testemunhas de Jeová.

Eles descobrem que são parte dos eleitos de Deus. E então, as Testemunhas de Jeová tinham um apelo muito amplo dessa forma. Elas são o oposto da ciência cristã, no entanto.

A ciência cristã apela aos que estão em alta. As Testemunhas de Jeová apelam aos que estão em baixa. Mas elas não tinham nenhuma conexão com os pré-milenistas dispensacionais, os pentecostais ou a tradição da santidade.

Eles são meio que outra coisa acontecendo aqui. Certo, então, antes de tudo, alguma coisa sobre pentecostalismo, ciência cristã ou Testemunhas de Jeová? Certo, o que faremos agora é ir para o número quatro.

Vamos para os resultados do fundamentalismo. E há uma maneira particular de fazer os resultados do fundamentalismo. Então, vamos ver como vamos fazer isso.

Houve um livro escrito chamado *The Roots of Fundamentalism*. Ele foi escrito há alguns anos. No entanto, o que o autor fez no livro foi tentar dar uma boa olhada no fundamentalismo como um movimento, não apenas seus segmentos, mas também como um movimento holístico.

Ele tentou ver o que era positivo e o que era negativo. Acho que foi um livro bem equilibrado. O autor se chamava Sandin, *The Roots of Fundamentalism*.

Acho que foi bem equilibrado. Então, o que ele pensou, quando falou sobre as coisas ruins do fundamentalismo, ele se voltou para pessoas evangélicas para ver isso. Então, o que faremos sob os resultados é olhar para três resultados do fundamentalismo.

Primeiro, vamos olhar para as críticas ao fundamentalismo, e eu vou chegar a elas. E houve algumas delas, eu tenho que dizer. Segundo, vamos olhar para o evangelicalismo como uma espécie de saída do fundamentalismo.

Em terceiro lugar, vamos olhar para a resposta liberal ao fundamentalismo. Certo, então é aqui que estamos indo. As críticas ao fundamentalismo.

Agora, o que eu também tenho são algumas ilustrações do meu arquivo sobre o fundamentalismo americano. Então, acho que vou passar pelas críticas primeiro, e então vou apenas chegar a algumas ilustrações em vez de tentar encaixar ilustrações dentro das críticas. Ok, isso faz sentido? Espero que sim.

Então é isso que estamos fazendo primeiro: críticas ao fundamentalismo como um todo. Não a nenhuma parte específica do fundamentalismo, mas ao fundamentalismo como um todo. Certo, a crítica número um é a incapacidade ou a falta de vontade de ser autocrítico.

Uma incapacidade ou falta de vontade de ser autocrítico. Cuidado com a pessoa que não é autocrítica. Cuidado com o pregador da televisão com quem Deus falou esta manhã; ele está falando com você esta noite, e tudo o que ele diz é infalível.

Cuidado com essa pessoa. A pessoa mais crítica na sua teologia deve ser você. A pessoa que conhece seus pontos fortes e fracos na sua teologia e no seu estudo deve ser você, antes de tudo.

E os grandes teólogos eram pessoas que sabiam, que eram autocríticas. Eles sabiam quando tinham dito a coisa errada, ou deveriam ter dito melhor, ou o que quer que seja. Mas com muitos fundamentalistas, havia uma incapacidade de fazer isso ou uma falta de vontade de fazer isso.

Se você soubesse que tinha dito algo errado, eles não estavam dispostos a admitir isso. Então esse é o número um. Número dois, às vezes uma visão muito estranha das escrituras, e frequentemente engajado como um fundamentalista crítico evangélico, frequentemente engajado apenas nas minúcias da profecia em vez de ver o quadro completo da profecia, frequentemente muito engajado nas minúcias da profecia.

O Dr. Hildebrandt mencionou que outro dia, quando algumas das conferências proféticas chegaram aos mínimos detalhes da profecia e então começaram a aplicá-los ao mundo de hoje, ficou um pouco; você realmente se pergunta se há uma conexão real ali. Então, uma visão estranha das escrituras às vezes. Número três, frequentemente mostram julgamento em vez de amor.

Tenho muitas ilustrações sobre isso, mas frequentemente mostro julgamento em vez de amor. E às vezes isso era verdade para uns aos outros como fundamentalistas. Número quatro, pregava um evangelho truncado de saúde e riqueza.

Havia fundamentalistas; veremos um exemplo disso em uma igreja quando olhamos para nosso CD na quarta e sexta-feira, que frequentemente pregava o evangelho da saúde e da riqueza. Se você é realmente um cristão, você será saudável, e você será rico, você terá grandes mansões e carros lindos e muito dinheiro. Não se preocupe com isso; isso pode acontecer. E tão frequentemente um evangelho de saúde e riqueza, um evangelho truncado dessa forma.

Frequentemente a-histórico, isto é, uma falta do grande senso de A história do cristianismo, uma falta do grande tipo de grande marcha de 2000 anos do cristianismo. E frequentemente a-histórico, a igreja cristã começou com a nossa igreja ontem, e é disso que se trata. Muitas vezes, há uma falta desse grande senso histórico da história, nem sempre, mas frequentemente.

Geralmente construído em torno de superstars. Este é um culto à personalidade. No vídeo, você verá algumas dessas personalidades fundamentalistas.

Toda a empresa foi construída em torno dessas superestrelas e, frequentemente, a empresa entrava em colapso quando a superestrela entrava em colapso por vários motivos. Veremos isso no CD na quarta e sexta-feira. Então, frequentemente havia um culto à personalidade.

Muitas vezes condena a igreja inteira. Todo o corpo de Cristo está sob condenação. Qualquer igreja que não esteja de acordo com sua igreja ou com seu pensamento ou sua doutrina tem que ser satânica e má e sob o julgamento de Deus.

Então, eles não se importavam em condenar frequentemente toda a igreja cristã, exceto a deles, sua igreja ou sua denominação. Muitas vezes, nem sempre, mas frequentemente falta um senso de responsabilidade social. Isso é cuidado com os pobres, cuidado com o próximo.

E, novamente, você verá algumas críticas a isso no vídeo. Muitas vezes, uma falta de responsabilidade social. Muitas vezes, alguns dos evangélicos estavam especialmente preocupados com isso, mas muitas vezes faltava engajamento com as tendências intelectuais modernas.

Ou seja, os líderes fundamentalistas não foram capazes de falar com o mundo moderno, com o mundo intelectual. Parte da crítica era que nas escolas fundamentalistas não havia treinamento em teologia bíblica, teologia doutrinária e línguas bíblicas. Então, eles foram incapazes de trazer seu conhecimento da Bíblia para se envolver com tendências intelectuais modernas.

E então esses são alguns exemplos de críticas ao fundamentalismo. Tem mais um que eu tenho. Por algum motivo, não coloquei na lista, mas aqui está o último.

E é o que um evangélico disse: fundamentalismo é ortodoxia que virou seita. É ortodoxia que virou seita. E aqui vai uma citação dele.

Ele disse que eles enfatizam virtudes menores enquanto cultivam vícios maiores. E ele era um sujeito que cresceu no fundamentalismo. Então, esse tipo de ortodoxia se tornou um culto, enfatizando virtudes menores que não bebemos, fumamos, dançamos ou mastigamos e que frequentemente cultivamos vícios maiores, o que se tornou problemático para alguns, embora não para todos.

Mas com alguns fundamentalistas, isso se tornou problemático. O cristianismo se tornou uma lista do que você não faz. Você não bebe, não fuma, nem masca.

Portanto, você deve ser um cristão. Então, isso se torna problemático. OK.

Então, estamos falando sobre os resultados do fundamentalismo. Estamos dizendo que houve três resultados. O primeiro resultado foram as críticas ao fundamentalismo.

OK. Agora, para cada um deles, eu poderia ter parado com algumas ilustrações. Então, vou dar apenas algumas ilustrações agora.

Tenho muitas. Tenho uma, especialmente uma que é meio pessoal. Então, vou falar dela no final.

Mas sim. Sim. Sim.

Bem, normalmente usamos a palavra carismático para significar interdenominacional. Normalmente usamos pentecostal para reidentificar a identidade denominacional, como as Assembleias de Deus são uma denominação pentecostal. Carismático, no entanto, entrou na moda nos anos 60 e 70.

Carismático era transdenominacional, enfatizando a obra do Espírito Santo e às vezes a mesma coisa, às vezes falando em línguas, cura pela fé, mas era transdenominacional, no entanto. Então é assim que geralmente usamos esse termo.

Quando fui para o Barrington College em 1970, meu colega de escritório era um... Acho que devo ter lhe contado isso.

Não tenho certeza. Mas meu colega de escritório era um padre episcopal. Agora, eu cresci... Eu não cresci conhecendo nenhum padre episcopal.

Então, essa foi uma experiência nova para mim. E quando entrei no meu escritório no primeiro dia, ele tinha seu colarinho e sua cruz, e lá estava ele, o Padre Terry Fulham, também um graduado do Gordon College, a propósito. Mas ele não era apenas um padre episcopal, o que eu nunca tinha conhecido antes.

Agora, estou dividindo um escritório com ele. Ele era um padre episcopal carismático. Agora, eu não cresci em nenhum tipo de tradição carismática.

E então, eu nem sabia como conectar essas duas coisas: padre carismático, episcopal. Como elas se conectam? Então, ele me esclareceu sobre o que significava ser um padre episcopal carismático. Uma das maneiras pelas quais ele me esclareceu é que o maior movimento carismático católico romano naquela época, no início dos anos 70, o maior movimento carismático católico romano naquela época era em Rhode Island.

Rhode Island tinha essas reuniões carismáticas católicas romanas tremendamente grandes. Então ele pensou que, como eu precisava de uma educação nisso, eu deveria ir com ele para as reuniões carismáticas católicas romanas. E assim, eu fui.

E eu fiquei atônito. Quer dizer, houve muito falar em línguas, muita cura pela fé, muitas profecias e assim por diante. E então, no final do culto, todo mundo se acalma um pouco.

E então você tem missa. O padre sai, você tem missa. E é assim que você termina o serviço.

E o Barrington College, porque essas reuniões eram tão grandes, o Barrington College tinha um ginásio grande. Então, eles costumavam alugar nosso ginásio porque precisavam de um grande local para reuniões. Então, ocasionalmente, os carismáticos católicos romanos vinham ao campus, usavam nosso ginásio e tinham seus serviços.

Mas isso é carismático. Isso é transdenominacional, até mesmo católico romano, que eu não sei se você associa carismático com católico romano. Mas isso é transdenominacional.

Outra coisa sobre esse primeiro resultado são as críticas de, OK, apenas algumas ilustrações. Aqui está uma ilustração que tenho na minha pasta, porque o

fundamentalismo frequentemente tinha uma visão estranha das escrituras. Parte dessa visão estranha das escrituras tinha a ver com a datação da segunda vinda de Jesus.

O Dr. Hildebrandt estava certo outro dia quando disse, eu acho que em grande parte da cristandade, nós esquecemos a doutrina da segunda vinda de Jesus. Não estamos na ponta dos pés esperando, e deveríamos ser um povo esperado. No entanto, datar a segunda vinda tem sido problemático.

Você sabe disso por William Miller nos Milleritas. Anos atrás, em um lugar chamado Granis , Arkansas, com 177 habitantes, havia um grupo de 25 pessoas que decidiu que Jesus estava voltando para Granis , Arkansas. E então, o que eles decidiram fazer foi deixar seus empregos, deixar as fábricas, tirar seus filhos da escola e vir morar na casa de Gene Nance e morar na casa dele até que Jesus voltasse novamente.

Então, eles fizeram isso em um dia de setembro em Granis , Arkansas, porque eles tinham a data exata de quando Jesus voltaria. Então eles não queriam ser pegos, e eles não estavam prontos para Jesus. Então, todos eles entram na casa, trazem comida para dentro da casa, e trancam a casa.

Bem, o acompanhamento disso veio oito meses depois. Acho que tenho o... Sim, o acompanhamento disso veio oito meses depois, quando as autoridades foram até a casa e disseram a essas pessoas, em oito meses agora naquela casa, com todas aquelas crianças naquela casa, e todas trancadas, e onde está a comida agora? Então, de qualquer forma, oito meses depois, as autoridades vêm bater na porta e dizem, você tirou seus filhos da escola por oito meses, você está vivendo em condições insalubres, e você tem até meia-noite para sair. E então eles tiveram que sair, e Jesus não voltou para Granis , Arkansas em 29 de setembro de 1970.

Simplesmente não aconteceu. Então, eles podem ter visões um tanto estranhas. Outro tipo de... Eu tenho um arquivo inteiro, mas aqui está um livro que saiu em 1988.

88 razões pelas quais o arrebatamento vai acontecer em 1988. Mas o bom desse livro é que são dois livros em um porque metade do livro é impresso dessa forma, e a outra metade é impressa dessa forma. E é em tempo emprestado, datas bíblicas da 17ª semana de Daniel, Armagedom no milênio de Daniel 924.

Então, você ganha dois livros em um com isso. Então, agora, você não pensaria que as pessoas levariam isso muito a sério. E eu estou aqui para dizer a você, muitas pessoas levaram isso a sério.

O arrebatamento acontecerá em 1988. Os estudantes realmente deixaram faculdades e universidades para se preparar para o arrebatamento em 1988. Não,

estudantes Gordon, estou aqui para dizer a vocês, mas, mesmo assim, é uma visão meio estranha de se nomear o tempo.

Mas você provavelmente não leu este livro. Você provavelmente não vai colocar isso na sua lista de leitura de verão. Tudo bem se você não fizer isso porque já passou.

Era 1988, então está tudo bem se você não fizer isso. Mas aqui vai uma carta. Eu pertenço à Evangelical Theological Society, e à Evangelical Theological Society, que é um grupo de evangélicos que se reúnem, leem artigos e têm um diário e assim por diante.

Eles, em uma de suas sessões lá atrás, há um tempo atrás, não tenho uma data para isso, mas há um tempo atrás, isso seria no início dos anos 70, em uma de suas sessões, eles realmente foram bem duros com a Bob Jones University. Agora, não sei se algum de vocês já foi para a Bob Jones University ou são transferidos da Bob Jones University, mas eles foram bem duros com a Bob Jones University, porque naquela época, a Bob Jones University se recusava a permitir que negros entrassem na universidade, o que é, você sabe, problemático de muitas maneiras. Bem, de alguma forma eles ouviram sobre isso.

Então, a Bob Jones University escreveu uma carta para a Evangelical Theological Society. E aqui está o que a carta dizia. Isso é 1971.

Você poderia, por favor, estender nossa apreciação a toda a seção da Nova Inglaterra da Sociedade Teológica Evangélica por discordar da Bob Jones University? Ficaríamos muito preocupados se você tivesse algo de bom a dizer sobre nós. Deixe-me deixar bem claro que não nos importamos com o que a Sociedade Teológica Evangélica pensa da Bob Jones University. Quer você perceba ou não, você se desassociou da posição da Bob Jones University há muito tempo quando se associou à posição da Nova Inglaterra, uma posição de reforma social e orientação ecumênica.

Portanto, não estou nem um pouco surpreso que uma abordagem separatista seja ofensiva para você. Você há muito tempo esqueceu que a palavra significa como ela é, você há muito tempo esqueceu que a palavra significa como ela é aplicada da palavra de Deus. Para encerrar, posso sugerir que a Evangelical Theological Society comece a fazer algo teológico para variar.

Ou se não, uma mudança de nome para algo como Evangelical Social Society for the Furtherance of the Kingdom of the Antichrist seria adequada para sua multidão. Enquanto isso, sua incursão nos assuntos da Bob Jones University, uma escola que não tem nada em comum com você teologicamente, posicionalmente ou organicamente, é injustificável, imprópria e intrometida. Atenciosamente, Bob Jones III, Vice-Presidente.

Então isso foi meio difícil. Alguns anos atrás, sabe, a Bob Jones University tem uma escola de cinema. Não sei se você está familiarizado com isso ou não, mas eles têm uma escola de cinema.

Alguns anos atrás, no Barrington College, vimos o catálogo deles, e havia um filme que foi feito que íamos alugar deles. E então, escrevemos para eles e dissemos, gostaríamos de alugar aquele filme. E a carta que recebemos de volta foi, claro, eles não podiam alugar o filme para nós porque o Barrington College era do diabo.

E se eles alugassem o filme para nós, eles estariam em correspondência com o diabo. Então eles decidiram, não, desculpe, não podemos alugar nosso filme. E, a propósito, naquela correspondência, a Gordon College também não se safou de nada naquela correspondência porque eles mencionaram algumas outras faculdades que eram do diabo.

E Gordon era um deles, claro. Então, eles não podiam alugar aquele filme para nós. Então por que você é do diabo? Ah, por causa do que você prega, do que você ensina, sabe, por muitas, muitas razões.

Então agora, mais uma ilustração. Esta é mais uma ilustração pessoal. Então aqui está.

Vou dar a você. Agora, deixe-me, se eu puder, tem que haver um pequeno prelúdio para isso, porque quando entro em um avião, pego meus livros, leio e estudo. Eu não, você sabe, é isso, eu sou um mau evangelista? Eu não falo com a pessoa ao meu lado.

Eu simplesmente não. Quer dizer, não é. Não tenho nada contra essa pessoa ao meu lado, mas não é meu entendimento de evangelismo através da minha personalidade. Não sei se algum de vocês é assim.

É assim que eu sou. Então, quando entro em um avião, estou lendo, estudando ou descansando, sabe. Então, anos atrás, eu entrei em um avião.

Lembro-me do livro que eu estava lendo. Era o livro de Fox, Biography of Reinhold Niebuhr. Então, eu estava lendo esse livro, e o sujeito ao meu lado, eu podia dizer que ele estava meio intrigado com esse livro de alguma forma.

Talvez ele tivesse ouvido falar de Reinhold Niebuhr ou algo assim, mas eu podia dizer que ele estava intrigado. E então eu tive a estranha sensação de que, eventualmente, esse cara iria falar comigo. Eu sei que ele vai falar comigo.

A última coisa que eu quero fazer é que ele fale comigo. Então, estou lendo e orando ao mesmo tempo. Por favor, Senhor, não deixe isso acontecer.

Então, é claro, então ele viu que eu estava lendo um livro religioso. Então, ele quer falar comigo. Ok, então ele se apresenta.

O nome dele era Andy Vandenberg, e ele era do Canadá. Estávamos voando, acho que estávamos indo para Toronto no voo, mas ele era do Canadá. E ele quer falar sobre o cristianismo porque ele sente que, de alguma forma, ao ler este livro, ele pode saber.

Então, ok, então vamos conversar. Então, ele ficou feliz em me dizer em termos inequívocos que sua igreja em Armdale , Nova Escócia, era a única igreja verdadeira no mundo. Não havia nenhuma outra igreja verdadeira no mundo.

Eles eram a igreja verdadeira. Então agora ele espera que eu tenha uma conversa sobre isso com ele sobre isso. Então, foi uma conversa inacreditável, exatamente o que eu não precisava naquele dia.

Houve uma conversa inacreditável. Na verdade, acho que me intrometi um pouco na vida dele porque ele era uma pessoa muito desagradável. Conforme a conversa prosseguia, ele me disse que ninguém no trabalho gostava dele.

E ele trabalhava em uma fábrica. Ninguém no trabalho gosta de mim porque eu estou sempre dizendo a eles que somos a igreja verdadeira e sua igreja é nossa apóstata. E então, eu apenas disse, bem, você tem que fazer uma distinção entre ser perseguido por causa da justiça e ser perseguido por ser desagradável.

Há uma diferença entre essas duas coisas. E você pode ter que resolver isso na sua própria vida. E pode ser que ninguém goste de você no trabalho.

Você não está sendo perseguido por ser justo. Você pode ser perseguido por ser desagradável. Quero dizer, ele começou essa conversa.

Então, eu decidi, bem, então de qualquer forma, nós tivemos essa longa e complicada conversa sobre o que constitui uma igreja verdadeira. E então, ele era o fundamentalista mais rançoso que eu já conheci. Então, nós nos separamos, e então, oh, eu te digo, eu estou observando meu tempo aqui, mas eu cometi um erro na conversa.

Ele pediu meu endereço. Perguntou onde eu leciono e tudo mais. Então eu disse, bem, eu leciono no Gordon College.

Dei meu endereço a ele. Eu sei. Por que fiz isso? Eu não estava em meu perfeito juízo. Então, com certeza, algumas, oh, talvez algumas semanas depois, recebi cerca

de, não sei, 60 páginas de coisas de Andy Vandenberg sobre sua igreja e todo esse tipo de coisa.

Mas aqui, ele me escreveu uma carta pessoal. Então, eu estava bonito, rapaz, uma carta pessoal para mim. Além da nossa conversa recente no voo de Chicago para Toronto, isso mesmo.

Tenho o prazer de encaminhar as informações anexas na esperança de que você se volte para o Deus verdadeiro e vivo. A menos que você se arrependa, você continuará a ser enganado pelo espírito deste mundo e nunca entenderá o que estou lhe dizendo, como o homem natural recebe, não as coisas do espírito de Deus. A esperança que tenho é que você reconheça que é um pecador.

Não preciso que ele me lembre disso. Eu sei disso. Reconheça que você é um pecador sob o poder disso para que seus olhos sejam abertos e que você se converta das trevas para a luz, do poder de Satanás para Deus.

Você pode receber perdão dos pecados e herança entre eles, que são santificados pela fé em Cristo. Uma vez que Deus o conduz ao arrependimento e ao reconhecimento da verdade, ele lhe mostrará como todo o tempo você foi enganado e como esteve sob a escravidão do pecado. Além disso, a igreja à qual você pertence, aqui vamos nós, não é fundada na sabedoria de Deus, mas na sabedoria do homem.

No entanto, o evangelho que prego não é segundo o homem. Nem me foi ensinado, mas pela revelação de Jesus Cristo, estou ansioso para responder a quaisquer perguntas que você possa ter no amor e serviço do meu Senhor e Salvador Jesus Cristo, Andy Vandenberg. Agora, eu poderia ter feito uma exceção a isso.

Eu realmente não fiz. Mas eu poderia ter feito. Então eu olhei o pacote, e ele tem todas essas coisas sobre comparar a igreja verdadeira, a igreja dele, com outras igrejas.

Mas então ele me mostrou todas as cartas que havia escrito para outras pessoas. Então eu soube que estava em boa companhia. Ele escreveu uma carta para Billy Graham e me enviou uma cópia da carta como soldado.

Então, aqui está o que ele disse a Billy Graham. Então eu pensei, oh, se Billy Graham recebe uma carta desse cara e eu, eu me sinto bem sobre isso. Como um soldado do meu Senhor e Salvador Jesus Cristo, isto é para Billy Graham, eu não fui apenas rejeitado como ele foi, sendo perseguido por ser desagradável, mas, acima de tudo, odiado pelas autoridades religiosas deste mundo, a fortaleza de Satanás, que afirmam ser seus discípulos, mas foram enganados como eu fui por 38 anos.

Graças a Deus que me resgatou de uma profundidade tão grande e agora, no seu tempo escolhido, revelou-me os mistérios profundamente ocultos do seu evangelho. Desde que a verdade me foi revelada pela revelação de Jesus Cristo, meus olhos foram abertos. Ele me mudou das trevas para a luz, do poder de Satanás para Deus, que é arrependimento.

Também significou que Deus me revelou o poder deste mundo, um mundo ao qual fui submetido por 38 anos e ao qual servi. Desde que me chamou de filho, ele me mostrou o dom do conhecimento, e eu sei a diferença entre o bem e o mal. Sim, Sr. Graham, você mesmo é um servo de Satanás e serve aqueles que por natureza não são deuses e usam o nome de Cristo em vão.

A menos que você se arrependa, você morrerá em seus pecados e sob o poder do mal. Satanás o transformou em um apóstolo de Cristo, enquanto na verdade, você serve ao espírito governante deste universo. Por natureza, você ainda acredita que o pecado é um ato como um bêbado prostituto ou um viciado em drogas, enquanto é o fruto de todo homem, mulher e criança.

Você não sabe disso, pois você mesmo era um homem natural e estava sob o poder do pecado e de Satanás. É por isso que você deve mudar e se arrepender, se tornar um novo homem e nascer de novo. Durante minhas viagens recentes, eu me tornei uma de suas chamadas cruzadas, enganando todos os que estavam presentes.

Que diabólico, como você enrola os aleijados e os deficientes, como as pessoas os aplaudem enquanto eles continuam explicando seu relacionamento com seu Deus. Ah, isso é muito longo para ler. Ok, então essa é só a página um, e continua por três páginas.

E então a Billy Graham Evangelistic Association, eles pegaram junto com Billy. Dave Wilkerson, você sabe quem é Dave Wilkerson? Dave Wilkerson foi um dos fundadores do Teen Challenge. Ele pegou.

Jimmy Swaggart, vamos vê-lo na fita na sexta-feira, e ele pegou. Faith Tabernacle, não sei onde fica. Desculpe, estou perdendo a voz aqui.

E o Arcebispo Católico de Halifax, Nova Escócia, também pegou. Então foi o mais perto. Agora, você sabe por que eu não falo com as pessoas em aviões? Eu leio meus livros e estou feliz.

Então agora, enquanto isso, estou perdendo minha voz. Então, quando voltarmos na quarta e sexta, veremos o vídeo. Continuaremos a palestra na próxima segunda-feira.

Tenha um bom dia.

Este é o Dr. Roger Green em seu ensinamento sobre o cristianismo americano. Esta é a sessão 26, Fundamentalismo, Parte 2.